

## ENGLISH FESTIVAL: A LÍNGUA COMO PRÁTICA INTEGRADORA

Aliny Alves Viana Carneiro<sup>1</sup>, Emanuele Marcarenhas Ramas<sup>2</sup>, Rejane de Freitas Torres Santos<sup>3</sup>

1. Especialista em metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Inglesa. Professora de Língua Portuguesa/ Inglês do Instituto Federal do Maranhão-IFMA Campus Buriticupu- Orientadora
2. Estudante do Curso Técnico em Administração (Integrado ao ensino médio) - Instituto Federal do Maranhão-IFMA Campus Buriticupu
3. Mestre em Gestão. Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Buriticupu - Orientadora

### Resumo

A experiência aqui relatada é baseada em um projeto integrador intitulado “English Festival” (Festival de Inglês). O projeto objetivou proporcionar situações de interação com a língua inglesa através de manifestações artísticas, tendo a língua e a interdisciplinaridade como suporte, uma vez que várias disciplinas participaram do trabalho. Assim, a metodologia abordada foi o método da prática social defendido por Saviani (2005). Alunos de 1º ao 3º ano do ensino médio técnico foram o público-alvo do projeto. O produto final do resultado em um evento onde os alunos puderam expor as mais diversas apresentações: dança, música, teatro e recitação.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa; Projeto Integrador; Interdisciplinaridade.

### Introdução

A língua inglesa é considerada um idioma global que tem na cultura uma das maiores formas de sua disseminação. Por isso, a necessidade de trabalhar essa língua no contexto da sala de aula. De maneira geral, os alunos do ensino médio técnico do IFMA Campus Buriticupu têm dificuldade de compreender a importância da língua inglesa, não só no aspecto do mundo do trabalho, mas também no que diz respeito à cultura. Partindo dessa perspectiva, foi elaborado o projeto integrador de ensino “*English Festival: a língua como prática integradora*”, com o propósito de atender essa demanda.

O projeto integrador é uma forma de concepção de ensino e aprendizagem que tem, na interdisciplinaridade, a metodologia a ser seguida pelos professores e instituição que adotam esse método. Segundo Luck (2001), a interdisciplinaridade permite uma visão melhor da realidade, além de possibilitar a autonomia do aluno no processo de aprendizagem. A esse respeito, importa dizer que a modalidade de ensino, no qual os alunos do IFMA estão inseridos, orienta que o trabalho docente atenda à matriz de currículo integrado, o que significa que o conhecimento deve ser construído de forma omnilateral (RAMOS, 2007).

Para Zabalza (2003), nesse tipo de projeto, cada disciplina deve cumprir seu papel que vai além do convencional de sala de aula, de maneira a fazer conexão com a realidade dos envolvidos no processo. Tal ação integradora deve estar estabelecida no planejamento do professor, corroborando para a efetivação do trabalho com o currículo integrado. Sem perder de vista a integração das disciplinas durante todo o processo de planejamento até a execução, dialogando para alcançar o produto final, um festival de língua e cultura.

O *English Festival* contou com a integração dos componentes curriculares de Língua Inglesa, Arte, Filosofia e Língua Portuguesa. O objetivo geral buscou proporcionar situação de interação com a língua inglesa por meio de manifestações artísticas. Para tanto, elegeram-se o caminho metodológico de levar os discentes a revisitarem os conteúdos lecionados por meio da letra de músicas, treinando as quatro habilidades da língua inglesa: *speaking* (fala), *reading* (leitura), *listening* (ouvir), *writing* (escrita); e por fim, desenvolver a capacidade de organização e trabalho em equipe.

### Metodologia

O projeto de ensino foi desenvolvido no primeiro semestre de 2018 e contou com a participação de 120 alunos dos cursos de Análises Químicas, Meio Ambiente e Agronegócio de todas as séries do Ensino Médio Técnico Integrado do IFMA Campus Buriticupu. A proposta de realização de um Festival Temático de Inglês nasceu de uma ação integradora das áreas da linguagem e Filosofia.

A integração curricular se deu na perspectiva de romper com o ensino fragmentado que descola a ação da prática discursiva. Sendo assim, a temática girou em torno do olhar que as disciplinas tinham acerca do idioma, intencionando fomentar a tomada de consciência dos alunos quanto ao poder que o inglês tem mundialmente.

Para tanto, o trabalho foi organizado no viés de Prática Social, baseado na perspectiva histórico-crítica de Saviani (2005) de acordo com a ordem de execução: Prática social, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Retorno à prática social.

De maneira geral, as áreas articularam sua percepção sobre o inglês. Cada disciplina lançou luz sobre o poder da língua inglesa na música, no cinema, na culinária, na cultura, esporte, entre outros. De forma que, cada área contribuiu com as mais diversas abordagens:

**QUADRO 1: CONTRIBUIÇÃO NA PRÁTICA INTEGRADORA**

DISCIPLINA	AÇÃO
Língua Portuguesa	Promoção de momentos de discussão sobre a influência do inglês na língua portuguesa.
Arte	Abordagem da influência da música americana nas diferentes camadas sociais.
Educação Física	Reconhecimento das diferentes manifestações culturais representadas por meio da dança.
Língua Inglesa	Prática de interação oral e escrita do idioma.
Filosofia	Discussão do “poder”, cultural e econômico, da língua inglesa no contexto global.

A temática cujo eixo integrador era a *língua inglesa* foi executada em atividades que culminaram na realização do festival.

Após o trabalho desenvolvido em sala de aula, o projeto seguiu para a realização do festival. Primeiramente, as turmas foram divididas em grupos de trabalho assistidos pelos professores, que estabeleceram a *prática social* da aprendizagem. De maneira que, cada grupo ficou responsável por uma apresentação: musical, teatro, recital de poema e dança.

Depois, foi realizada a *problematização*, sendo observada a integração entre as atividades e o eixo. Na fase seguinte, a *instrumentalização*. Os alunos passaram a ensaiar as performances e organizaram o dia das apresentações. Após as etapas, teve-se, na *catarse*, o ápice do aprendizado, momento em que os educandos puderam expor tudo que tinham vivenciado no processo.

Para Saviani (2015), assim como se inicia com a *prática social* com ela também se conclui, ou seja, após cada etapa, o aluno retorna para socializar o aprendizado. Por isso, entende-se que o processo se transformou através da reflexão de sua prática.

## Resultados e Discussão

De acordo com Brasil (2012), nos cursos técnico-profissionais, realidade do IFMA campus Buriticupu, a integração entre as disciplinas se realiza na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização. Partindo desse entendimento, o projeto integrador buscou a efetivação da integralização com vistas na contextualização da disciplina de língua inglesa através das manifestações artísticas nas áreas de conhecimento da linguagem e filosofia.

A prática se iniciou com o planejamento das disciplinas que almejavam redimensionar o ensino. Grosso modo, para que um currículo seja de fato integrado, o planejamento é essencial para a materialização da integração dos eixos tecnológicos. Com isso, pode-se constatar que o projeto alcançou plenamente o objetivo proposto.

A metodologia adotada proporcionou maior desempenho, não só por parte dos docentes, mas também por parte dos alunos. O que foi verificado durante todo o processo, não apenas nas aulas de Língua Inglesa, mas em todos os aspectos que envolveram o projeto de maneira que os estudantes puderam fazer parte do processo, executando e participando com autonomia sobre sua própria aprendizagem; buscando melhores formas de lidarem com o desafio proposto. Eles se viram como agentes ativos e protagonistas na atividade fim. Sendo que foi possível perceber e avaliar com qual performance eles se identificavam, demonstrando, assim, a autonomia sugerida por Luck (2003).

Pôde-se perceber, ainda, que houve um significativo processo de interação entre os alunos participantes do festival, pois é, na interação com o meio que as pessoas, com comportamentos e atitudes diferenciadas, trocam e compartilham experiências. Nesse sentido, os eventos contribuem diretamente na rotina e no desenvolvimento de uma sala de aula, enriquecendo o aprendizado da língua-alvo. Assim, os alunos compreenderam seus papéis no que diz respeito à interação com os demais alunos, professores e sobre tudo com a língua em questão.

Todo esse contexto de resultados positivos do projeto pôde ser observado no dia das apresentações, bem como durante todo o processo até se chegar ao festival. Neste, pôde-se constatar o envolvimento e engajamento dos alunos e professores, por meio das apresentações bem executadas, o que ocorreu na quadra da escola, local do evento. A ação mobilizou a comunidade escolar e externa, pois a capacidade de lotação do espaço foi atingida por alunos, pais, servidores e visitantes.

## Conclusões

Considerando a dificuldade encontrada no ensino da língua inglesa, revelada na falta de oferta do ensino no ensino fundamental, ou quando ofertado se dá por profissional não habilitado, apesar de o público cotidianamente entrar em contato diversificado com o idioma por meio do estrangeirismo encontrado

socialmente em *fast food*, *fast fashion*, linguagem cibernética, comunicação visual, entre outros, o projeto integrador *English Festival* foi exitoso. O que foi observado mediante a avaliação da equipe executora do projeto ao término do evento. Todo o processo, desde a elaboração do projeto até sua culminância proporcionou aprendizado a todos os envolvidos.

De maneira geral, um projeto integrador proporciona a todas as disciplinas participantes um envolvimento que vai além dos conteúdos propostos pelos componentes curriculares. Perpassa a compreensão de que, nem o ensino nem a aprendizagem devem ser fragmentados. Dessa forma, o aluno realiza uma educação integral que o faça refletir não só sobre o que é aprendido, mas também sobre sua relevância para toda a comunidade.

Ao final da realização do projeto, percebeu-se que a familiaridade com a Língua Inglesa se tornou bem mais perceptível, o projeto possibilitou, sobretudo, a quebra de obstáculos entre os alunos e a língua-alvo, bem como maior interação entre professores e alunos.

### Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Seminário da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte: Natal, 2007. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf> acesso em: 29/03/2019.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 37 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

ZABALZA, Miguel A. **Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola**. Porto, Edições, 2003